



Como o snus está substituindo o tabagismo na Noruega: uma revolução liderada pelos consumidores e pela inovação dos produtos

Introdução

Enquanto a vizinha Suécia se tornou um dos estudos de caso mais renomados do mundo demonstrando o potencial da RDT para acabar com o uso de cigarros, a Noruega também presenciou uma queda acentuada nas taxas de tabagismo juntamente com o aumento dramático no uso de snus, que agora é o produto de tabaco mais prevalente no país, este documento informativo explora a história desse sucesso.

Qual é a história do uso do tabaco na Noruega?

As pessoas fumam tabaco na Noruega desde o século XVI,ⁱ embora a disseminação em massa do cigarro só tenha começado no início dos anos 1900.ⁱⁱ As taxas de tabagismo diário no país atingiram o pico de 65% entre os homens no final da década de 1950, e de 37% entre as mulheres em 1970.ⁱⁱⁱ

Mas as formas não combustíveis de tabaco também têm uma longa história na Noruega. O exemplo mais proeminente é o **snus**, que é utilizado no país há mais de 200 anos. Nomeado a partir da palavra sueca para rapé, snus é um produto de nicotina mais seguro feito a partir de folhas de tabaco moídas misturadas com sal e água. Ele também pode conter aroma de fumaça de tabaco de grau alimentício ou outros aromatizantes, e é colocado sob o lábio superior, seja em pequenos sachês semelhantes a saquinhos de chá, chamados de snus em porção, ou solto.

Como o uso de snus não envolve a queima do tabaco, ele evita muitos dos riscos associados ao fumo. O snus contém níveis mais baixos de uma série de substâncias tóxicas encontradas na fumaça do cigarro, incluindo as nitrosaminas específicas do tabaco, que são um dos principais carcinógenos presentes no tabaco.^{iv}

O snus tem sido o tipo mais comum de tabaco sem fumaça usado na Noruega desde a Segunda Guerra Mundial, mas antes disso o tabaco em pedaços para mascar era o produto de tabaco mais popular, atingindo uma participação de mercado de 60%.^v Embora o snus tenha sido proibido em toda a União Europeia, exceto na Suécia, desde 1992, seu uso é legal na Noruega, já que o país não é membro dessa organização.



gsth.org



[@globalstatethr](https://twitter.com/globalstatethr)



[@gsth](https://www.youtube.com/@gsth)

Qual foi o impacto do tabagismo na saúde dos noruegueses?

Apesar do uso de cigarros estar em declínio há mais de 50 anos, um estudo de 2015 constatou que o tabagismo ainda era responsável por 20% de todas as mortes prematuras antes dos 70 anos na Noruega.^{vi} Outras pesquisas do mesmo ano estimaram que cerca de 6.300 pessoas morriam a cada ano devido a doenças relacionadas ao tabaco.^{vii} Foi identificado que o tabagismo causava aproximadamente 13% das mortes na Noruega entre pessoas com mais de 35 anos em 2009.^{viii} E, embora as taxas de mortalidade por câncer de pulmão entre homens estejam em declínio desde 2011, elas ainda estavam aumentando entre mulheres em 2013^{ix} antes de atingir o pico em 2018.^x Um estudo também revelou que mais de 8 em cada 10 casos de câncer de pulmão entre mulheres na Noruega poderiam ter sido evitados se essas pessoas não fumassem.^{xi}

O que foi feito para enfrentar o uso de produtos de tabaco na Noruega?

Em meados da década de 1960, o parlamento norueguês começou a investigar o que poderia ser feito para reduzir os problemas de saúde causados pelo uso do tabaco. O resultado desse trabalho foi a Lei do Tabaco da Noruega, que entrou em vigor em 1975, e desde então o país tem sido uma força líder nas políticas de controle do tabaco.^{xii} De fato, a Direção de Saúde da Noruega declara em seu site que o país é “considerado como tendo uma legislação restritiva sobre o tabaco”^{xiii} e está classificado entre os cinco primeiros da Europa em termos de robustez no controle do tabaco.^{xiv}

Entre outras medidas, a Lei de 1975 exigia advertências obrigatórias de saúde em todos os produtos de tabaco e introduziu uma idade mínima de 16 anos para a compra desses produtos. Essa legislação também tornou a Noruega um dos primeiros países a proibir a propaganda de produtos de tabaco.^{xv}

Em 1988, o Parlamento norueguês aprovou uma nova seção da Lei do Tabaco que proibiu o fumo em áreas acessíveis ao público, bem como em locais de trabalho onde duas ou mais pessoas estivessem reunidas.^{xvi} Então, em 1989, foi implementada uma proibição geral sobre a importação e venda de todos os produtos novos de tabaco e nicotina, embora isso não incluísse o snus. Nos anos seguintes, foram introduzidas restrições ao fumo em restaurantes, bares e cafés, permitindo fumar apenas em dois terços desses estabelecimentos, enquanto a Lei do Tabaco foi reforçada para garantir que os produtos de tabaco, incluindo o snus, só pudessem ser comprados por maiores de 18 anos. Também foi lançada uma linha telefônica gratuita para apoio à cessação do tabagismo.

Em 2004, a Noruega tornou-se apenas o segundo país, depois da Irlanda, a implementar uma proibição nacional do fumo. Isso significa que o fumo é proibido tanto em locais de trabalho quanto em locais públicos,^{xvii} com exceções para alguns clubes privados onde não são servidos alimentos.^{xviii} Deve-se acrescentar que o uso de cigarros eletrônicos atualmente está sujeito às mesmas restrições do fumo, incluindo a proibição do uso em ambientes fechados.^{xix} A Noruega também foi o primeiro país a ratificar a **Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (FCTC)**, que entrou em vigor em 2005.^{xx}

Desde 2010, os produtos de tabaco não podem mais ser expostos nos pontos de venda e, em 2018, a Noruega foi o primeiro país a introduzir regulamentações de embalagens padronizadas para snus.^{xxi} Essa legislação abrange todos os produtos de tabaco, incluindo os cigarros, e significa que eles não podem mais exibir o logotipo ou as cores do fabricante. Em vez disso, todas as embalagens de produtos de tabaco agora têm uma cor padronizada



e os nomes das marcas devem ser escritos em um estilo genérico apagado.^{xxii} Todos os produtos de tabaco, incluindo o snus, também devem conter advertências de saúde.^{xxiii}

Quais produtos de nicotina mais seguros estão disponíveis na Noruega?

Embora o snus possa ser comprado legalmente, nem todos os produtos de nicotina mais seguros estão disponíveis na Noruega. Atualmente, é ilegal fabricar ou trazer para o país qualquer coisa além do que é referido como “produtos tradicionais de tabaco ou nicotina”. Esses são definidos como cigarros, charutos, cigarilhas, tabaco para fumar, tabaco para mascar e o já mencionado snus.^{xxiv}

De fato, todos os novos produtos de tabaco e nicotina devem ser aprovados pela Direção Norueguesa de Saúde antes que possam ser comercializados no país.^{xxv} No momento da redação deste texto, embora alguns pedidos de fabricantes de sachês de nicotina e produtos de tabaco aquecido tenham sido enviados à Direção, nenhum foi aprovado até agora, o que significa que estão, na prática, proibidos na Noruega.^{xxvi} Os pedidos relacionados aos sachês de nicotina foram recusados por receio de que pudessem atrair os jovens.^{xxvii} No entanto, uma peculiaridade legal permite que sachês de nicotina que contenham uma pequena quantidade de tabaco contornem as regras que normalmente impediriam sua importação.^{xxviii} Esses sachês podem ser comprados legalmente, pois se enquadram na legislação norueguesa existente que permite a venda de snus.

A situação do vape é complicada. Atualmente é proibido que empresas importem, fabriquem ou vendam produtos de vaporização com nicotina na Noruega,^{xxix} como consequência de regulamentações implementadas em 1989 que proibiram novos produtos de tabaco e nicotina.^{xxx} Isso permanece válido até hoje, mesmo que o Parlamento Norueguês tenha votado pela revogação da proibição dos vapes com nicotina em 2016, mudança que deveria ter entrado em vigor junto com a adoção planejada da Diretiva de Produtos de Tabaco (TPD) da União Europeia. O adiamento dessa implementação se deve à necessidade de negociar a TPD dentro do Espaço Econômico Europeu (um acordo de relações de mercado interno entre Noruega, Islândia e Liechtenstein de um lado e a UE do outro), negociação essa que ainda não ocorreu. A proibição geral da importação e venda de novos produtos de tabaco e nicotina foi, no entanto, tecnicamente suspensa em julho de 2021 e substituída por um sistema de aprovação, amplamente baseado no Artigo 19 da TPD. Mas, como esse é um arranjo transitório, a proibição foi mantida para os vapes com nicotina.^{xxxi}

Isso deve mudar em 2025, quando a esperada implementação da TPD trará novas regulamentações que vão legalizar a venda de vapes com nicotina.^{xxxii xxxiii} Como parte dessa legislação, fabricantes e importadores deverão registrar seus produtos na Agência Norueguesa de Medicamentos com seis meses de antecedência antes que possam ser vendidos aos consumidores no país.^{xxxiv} Essas mudanças também exigirão que os produtos de vaporização tenham embalagens padronizadas.

Apesar da proibição dos vapes com nicotina na Noruega, existe um número relativamente pequeno de lojas locais que vendem dispositivos e líquidos sem nicotina. Até recentemente, essas lojas podiam vender vapes sem nicotina com uma ampla variedade de sabores, incluindo frutas, frutas silvestres, café e sobremesas. Mas desde julho de 2024, como parte das alterações na Lei de Danos do Tabaco, vapes com qualquer sabor que não seja tabaco não podem ser vendidos, e essa legislação também se aplicará aos vapes com nicotina assim que forem legalizados. Isso é significativo porque cerca de 80% das pessoas que vaporizam utilizam os tipos de sabores que foram proibidos.^{xxxv}

Mas embora os noruegueses não possam usar vapes com nicotina para uso recreativo, é importante observar que pessoas que utilizam vapes com nicotina como ferramenta de cessação do tabagismo atualmente podem importar legalmente esses produtos do exterior para uso pessoal.^{xxxvi} Estima-se que 80 por cento dos líquidos usados por pessoas que vaporizam na Noruega sejam importados de vendedores estrangeiros e pela internet.^{xxxvii} Relata-se que cerca de 150.000 pessoas usam vapes, das quais 97% são fumantes atuais ou ex-fumantes.^{xxxviii} Outras pesquisas, do Instituto Norueguês de Saúde Pública, revelaram que entre 2017 e 2022, 0,9% das pessoas entre 16 e 74 anos vaporizavam diariamente, enquanto 2% vaporizavam ocasionalmente.^{xxxix}

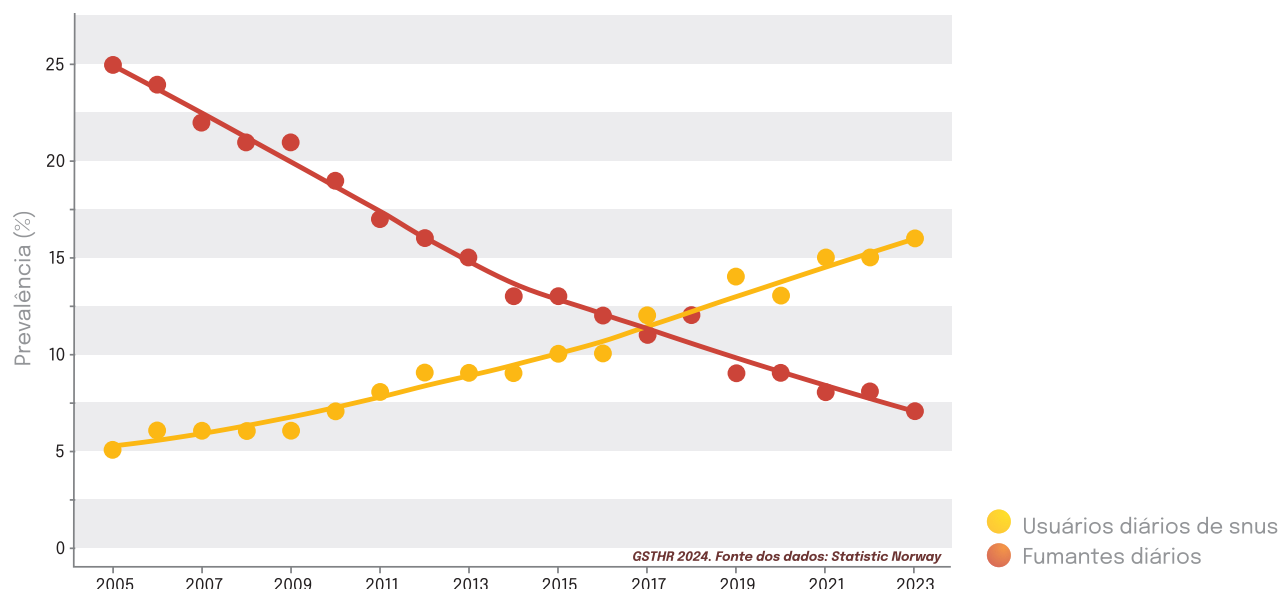
Qual a proporção de adultos que usam snus e como as taxas de tabagismo mudaram?

Dados da Statistics Norway mostram que o aumento do uso de snus nas últimas décadas coincidiu com uma queda dramática nas taxas de tabagismo no país. Em 2023, apenas 7% dos noruegueses entre 16 e 74 anos fumavam diariamente, incluindo apenas 3% daqueles entre 16 e 24 anos.^{xl} E enquanto 12% das mulheres entre 55 e 64 anos, e 14% dos homens na mesma faixa etária, ainda fumam, entre os noruegueses mais jovens o tabagismo praticamente desapareceu. Apenas 2% das mulheres entre 16 e 34 anos e somente 4% dos homens entre 16 e 24 anos fumavam diariamente em 2023.

Para colocar isso em contexto histórico, a taxa de tabagismo diário entre adultos era seis vezes maior do que há quarenta anos, quando quase metade fumava. Em 1973, 42% dos noruegueses entre 16 e 74 anos fumavam todos os dias, incluindo 50% daqueles entre 25 e 34 anos. Esse número subia para 59% entre os homens de 45 a 54 anos e 46% entre as mulheres de 25 a 34 anos.

Observando o uso de snus, houve uma mudança significativa nas últimas duas décadas. Em 2005, 5% dos noruegueses entre 16 e 74 anos usavam snus diariamente. Avançando para 2023, esse número mais do que triplicou, com 16% usando snus diariamente. Isso significa que atualmente o dobro de pessoas usa snus em comparação com cigarros (16% contra 7%), com picos de 34% entre homens de 25 a 34 anos, e 23% entre mulheres na mesma faixa etária.

Prevalência de tabagismo e uso de snus na Noruega, 2005-2023





Vale destacar que 2017 foi o primeiro ano em que houve mais usuários diários de snus do que fumantes de cigarros.^{xli} 2017, enquanto 11% dos noruegueses entre 16 e 74 anos fumavam cigarros diariamente, o número de usuários diários de snus foi registrado em 12%. O uso duplo de cigarros e snus ocorre, mas verificou-se que é bastante raro. Um estudo revelou que, enquanto 6,8% dos homens usavam ambos simultaneamente, apenas 1% relatou consumo diário dos dois produtos.^{xlii}

Por que as pessoas na Noruega passaram a usar snus cada vez mais?

Após a publicação de dois relatórios distintos do Surgeon General dos EUA e do Royal College of Physicians do Reino Unido, associando o tabagismo ao câncer de pulmão durante a década de 1960,^{xliii} a conscientização sobre os perigos do tabaco cresceu em todo o mundo. Na Noruega, graças à adoção precoce de diversas medidas de controle do tabaco, um ambiente cada vez mais hostil ao uso de cigarros vinha se desenvolvendo desde a década de 1970, com a estigmatização sociocultural do fumo. E, com uma sucessão de mudanças legais nas décadas de 1980 e 1990, restringindo os locais onde se podia fumar, surgiu uma oportunidade para que outro produto de tabaco emergisse como uma alternativa mais segura e aceitável aos cigarros.

Embora o uso histórico de snus na Noruega lhe conferisse potencial como substituto dos cigarros combustíveis, foi apenas no final da década de 1990, quando formas menos nocivas do produto passaram a estar disponíveis, que ele começou a se tornar uma opção mais atrativa, e o surgimento do snus com baixos níveis de nitrosaminas nesse período foi seguido por um aumento acentuado no uso desse SNP. Essa mudança foi inicialmente observada entre os homens, embora as mulheres tenham seguido o mesmo caminho posteriormente, e um artigo de 2014 de Ingeborg Lund e Karl Lund constatou que, enquanto as vendas de cigarros caíam à medida que o uso de snus aumentava, não havia crescimento no consumo total de tabaco, sugerindo que “a forte associação inversa entre o uso de snus e o tabagismo pode ser causal”.^{xliv}

Esses novos produtos de snus apresentavam não apenas níveis mais baixos de carcinógenos importantes, como as nitrosaminas específicas do tabaco e os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos. Também houve uma mudança no tipo de produto disponível no mercado, com os agora familiares sachês de snus substituindo a versão solta que os precedia.^{xlv} A nova forma de snus não exigia cuspir, era mais conveniente para os usuários e também vinha com uma variedade maior de sabores adicionados. Isso provavelmente tornou o produto atraente não apenas para fumantes, mas também para pessoas que queriam usar nicotina, mas que nunca haviam usado tabaco.^{xlvi} De fato, o artigo de 2014 de Lund & Lund sugere que uma das razões para o “aumento da participação de mercado do snus e a redução da participação de mercado dos cigarros pode ser que o snus atrai jovens propensos ao tabaco que, de outra forma, teriam começado a fumar”.^{xlvii} Em outras palavras, como afirmado em outro estudo, “a disponibilidade do snus pode ter provocado uma mudança nas preferências de produtos de tabaco e contribuído para uma menor iniciação ao tabagismo entre adultos jovens, especialmente homens”.^{xlviii} A popularidade dos sachês de snus era tamanha que, em 2020, o snus solto representava apenas 5% do mercado de snus, uma queda significativa em relação aos 54% em 2005.^{xlix}

Vale destacar que o crescimento do snus não teve relação com marketing, já que está coberto pela proibição de propaganda de tabaco em vigor desde a década de 1970. Mas um estudo sugere que o snus “emergiu como uma alternativa realista aos cigarros convencionais devido à sua capacidade de fornecer nicotina sem a combustão e os



tóxicos da fumaça do tabaco, ao fato de poder ser usado em locais livres de fumaça, ao preço competitivo e ao potencial percebido de redução de danos”.ⁱ O estudo continua dizendo que “o snus contribuiu para a diminuição do consumo de cigarros por meio de três mecanismos: como método de cessação do tabagismo; como produto alternativo para novas gerações de jovens propensos ao tabaco que, de outra forma, começariam a fumar; e como alternativa aos cigarros para fumantes que não querem ou não conseguem parar completamente”. Em locais onde o fumo é restrito ou proibido, o uso discreto de snus por pessoas fumantes pode aliviar os sintomas de abstinência ou, talvez, encorajar uma mudança completa do cigarro para o snus.ⁱⁱ

A ampla disponibilidade do snus pode ter reduzido as taxas de tabagismo ao “auxiliar a transição para uma forma menos prejudicial de dependência de nicotina”, sugere outro estudo.ⁱⁱⁱ Ele diz que essa afirmação “é sustentada por descobertas que indicam que o snus é um método comum e muitas vezes preferido de cessação do tabagismo, e que seu uso pode aumentar a probabilidade de sucesso ao parar de fumar em comparação com produtos medicinais de nicotina”. Acrescenta ainda que o maior grupo de usuários de snus no país é composto por ex-fumantes, e outras pesquisas indicaram que “trocar o cigarro por snus parece ser o método mais eficaz e eficiente para parar de fumar na Noruega”.

O snus é visto como uma opção viável para pessoas fumantes porque fornece uma quantidade de nicotina semelhante à dos cigarros combustíveis.ⁱⁱⁱⁱ Para muitos, incluindo os mais jovens, o snus pode ser uma opção mais atraente do que os cigarros, pois permite o consumo de nicotina sem o odor característico do cigarro. Também ajuda a evitar a exposição às temperaturas frias comuns na Noruega, já que o snus pode ser usado em ambientes internos, enquanto quem fuma só pode fazê-lo fora de bares e restaurantes.

Como mencionado acima, o uso de snus também pode reduzir os gastos de quem fuma, já que um pote de snus custa cerca de 80 coroas norueguesas, enquanto um maço com 20 cigarros custa aproximadamente 140 coroas norueguesas.^{liv} Parte dessa vantagem de preço vem do fato de que muitos usuários de snus na Noruega compram seus produtos na Suécia, onde os preços são mais baixos. Isso gerou pressão sobre o governo norueguês para reduzir em 25% o imposto sobre o snus em 2021 como tentativa de reduzir a diferença de preços entre os dois países e estimular as vendas na Noruega.^{lv}

O governo norueguês, portanto, tomou medidas positivas para tornar o snus mais acessível. Mas isso ocorre em um contexto em que as autoridades de saúde da Noruega desaconselham o uso do snus como ferramenta para parar de fumar, ao mesmo tempo em que alertam que o snus não é uma alternativa segura aos cigarros.^{lvi} Também deve ser observado que a introdução de embalagens padronizadas para todos os produtos de tabaco, incluindo os potes de snus, representa um esforço mais amplo “rumo ao objetivo de longo prazo de uma sociedade livre do tabaco”^{lvii}, esforços que acabam tratando todos os produtos de tabaco da mesma forma, independentemente dos seus níveis relativos de risco. E um relatório branco do governo para o período de 2018–2019 revelou que uma das metas para 2021 era de que “o uso de snus entre os jovens não deveria aumentar”.^{lviii}

Considerações finais

A condição da Noruega como uma das primeiras a adotar muitas das leis de controle do tabaco que agora são cada vez mais comuns em toda a Europa lhe deu uma vantagem inicial na luta para reduzir as taxas de tabagismo. A crescente estigmatização do cigarro



preparou o terreno para que outro produto ocupasse o seu lugar, e a longa associação cultural da Noruega com o snus significava que ele tinha o potencial para cumprir esse papel. O fator decisivo foi que a Noruega não estava sujeita à proibição do snus em toda a União Europeia, mas o crescimento deste SNP só foi possível graças a inovações que o tornaram mais seguro e fácil de usar, e portanto mais atraente para quem fumava. O desejo de migrar para uma forma mais segura de consumir nicotina, aliado ao fato de que o snus pode ser usado em locais onde fumar é proibido, fez com que um número crescente de pessoas abandonasse os cigarros.

O uso de snus praticamente eliminou o tabagismo entre os jovens na Noruega e, provavelmente, desviou muitos daqueles que acabariam fumando de recorrerem ao cigarro. Mas, embora seja amplamente reconhecido como um produto de nicotina mais seguro, o snus não recebeu o endosso de um governo norueguês que deseja ver o fim de todos os tipos de uso de tabaco. O governo trata o snus, na maior parte do tempo, da mesma forma que trata o tabaco fumado, mas os consumidores fizeram a transição por conta própria, optando por adotar a RDT em busca de melhorias significativas na saúde deles mesmos e daqueles ao seu redor.

Crucialmente, nas palavras de Karl Lund: “A disponibilidade de longo prazo do snus com baixo teor de nitrosaminas na Noruega [...] serve como um exemplo do que pode acontecer no mercado da nicotina se um produto de tabaco de baixo risco for autorizado a competir com os cigarros.”^{lix}



gsthr.org



@globalstatethr



@gsthr



BRIEFING PAPERS



@globalstatethr



@gsthr

- i Larsen, I. F. (1997). [Smoking and art. History of smoking in Norway in paintings]. *Tidsskrift for Den Norske Lægeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, Ny Raekke*, 117(30), 4418–4421.
- ii Lund, K. E., Lund, M., & Bryhni, A. (2009). Tobakksforbruket hos kvinner og menn 1927–2007. *Tidsskrift for Den norske legeforening*. <https://doi.org/10.4045/tidsskr.08.0248>.
- iii Gram, I. T., Antypas, K., Wangberg, S. C., Løchen, M.-L., & Larbi, D. (2022). Factors associated with predictors of smoking cessation from a Norwegian internet-based smoking cessation intervention study. *Tobacco Prevention & Cessation*, 8, 38. <https://doi.org/10.18332/tpc/155287>.
- iv Schwarzfeld, M. (2010, September 14). *How Snus Works*. HowStuffWorks. <https://science.howstuffworks.com/snus.htm>.
- v Lund, K. E., & McNeill, A. (2013). Patterns of Dual Use of Snus and Cigarettes in a Mature Snus Market. *Nicotine & Tobacco Research*, 15(3), 678–684. <https://doi.org/10.1093/ntr/nts185>.
- vi Wang, H., Naghavi, M., Allen, C., Barber, R. M., Bhutta, Z. A., Carter, A., Casey, D. C., Charlson, F. J., Chen, A. Z., Coates, M. M., Coggeshall, M., Dandona, L., Dicker, D. J., Erskine, H. E., Ferrari, A. J., Fitzmaurice, C., Foreman, K., Forouzanfar, M. H., Fraser, M. S., ... Murray, C. J. L. (2016). Global, regional, and national life expectancy, all-cause mortality, and cause-specific mortality for 249 causes of death, 1980–2015: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *The Lancet*, 388(10053), 1459–1544. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31012-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31012-1).
- vii *Tobacco Control in Norway*. (2023, agosto 23). Helsedirektoratet. <https://www.helsedirektoratet.no/english/tobacco-control-in-norway>.
- viii Lund, I., & Lund, K. E. (2014a). Lifetime smoking habits among Norwegian men and women born between 1890 and 1994: A cohort analysis using cross-sectional data. *BMJ Open*, 4(10), e005539. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2014-005539>.
- ix Hansen, M., Licaj, I., Braaten, T., Langhammer, A., Marchand, L., & Gram, I. (2019). Smoking related lung cancer mortality by education and sex in Norway. *BMC Cancer*, 19. <https://doi.org/10.1186/s12885-019-6330-9>.
- x Inger Kristin Larsen (Ed.). (2022). *Cancer in Norway 2021* [Cancer incidence, mortality, survival and prevalence in Norway]. Cancer Registry of Norway. https://www.kreftregisteret.no/globalassets/cancer-in-norway/2021/cin_report.pdf.
- xi Hansen, M. S., Licaj, I., Braaten, T., Lund, E., & Gram, I. T. (2021). The fraction of lung cancer attributable to smoking in the Norwegian Women and Cancer (NOWAC) Study. *British Journal of Cancer*, 124(3), 658–662. <https://doi.org/10.1038/s41416-020-01131-w>.
- xii *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xiii *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xiv Joossens, L., Olefir, L., Feliu, A., & Fernandez, E. (2022). *The Tobacco Control Scale 2021 in Europe*. Tobacco Control Scale. <https://www.tobaccocontrolscale.org/>.
- xv Rimpelä, M. K., Aarø, L. E., & Rimpelä, A. H. (1993). The effects of tobacco sales promotion on initiation of smoking—Experiences from Finland and Norway. *Scandinavian Journal of Social Medicine. Supplementum*, 49, 5–23.
- xvi Klepp, K. I., & Solberg, B. (1990). [Effect of the law against smoking at the work place. A study done among employees of the city of Bergen]. *Tidsskrift for Den Norske Lægeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, Ny Raekke*, 110(1), 22–25.
- xvii *Key Dates in Tobacco Regulation 1962–2020*. (2022, abril). ASH. <https://ash.org.uk/resources/view/key-dates-in-tobacco-regulation>.
- xviii *Norway 2023*. (2023). Nanny State Index. <https://nannystateindex.org/norway-2023/>.
- xix Lund, I., & Sæbø, G. (2023). Vaping among Norwegians who smoke or formerly smoked: Reasons, patterns of use, and smoking cessation activity. *Harm Reduction Journal*, 20(1), 35. <https://doi.org/10.1186/s12954-023-00768-z>.
- xx *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xxi Aambo, A. K., Lindbak, R., Edbo, M., & Solbakken, K. (2018). Norway introduces standardised packaging on smokeless tobacco. *Tobacco Induced Diseases*, 16(1). <https://doi.org/10.18332/tid/83826>.
- xxii *Branded Norwegian cigarettes and snus to be consigned to history*. (2018, June 27). WHO FCTC. <https://extranet.who.int/fctcapps/fctcapps/fctc/kh/slt/news/branded-norwegian-cigarettes-and-snus-be-consigned-history>.
- xxiii *Norway*. (2024, junho 11). Tobacco Control Laws. <https://www.tobaccocontrolaws.org/legislation/norway/packaging-labeling/health-warnings-messages-features>.
- xxiv Salokannel, M., & Ollila, E. (2021). Snus and snus-like nicotine products moving across Nordic borders: Can laws protect young people? *Nordic Studies on Alcohol and Drugs*, 38(6), 540–554. <https://doi.org/10.1177/1455072521995704>.
- xxv *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xxvi Dawson, F. (2022, fevereiro 9). Changes to Norwegian rules unlikely to have much impact on the market. *TobaccoIntelligence*. <https://tobaccointelligence.com/changes-to-norwegian-rules-unlikely-to-have-much-impact-on-the-market/>.
- xxvii *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xxviii Salokannel & Ollila, 2021.
- xxix *New tobacco and nicotine products–Norwegian Customs*. (2024, agosto 2). Toll.No. <http://www.toll.no/en/goods/new-tobacco-and-nicotine-products/>.
- xxx *Tobacco Control in Norway*, 2023.
- xxxi *Impact assessment*. (2023). EFTA surveillance authority. <https://www.eftasurv.int/cms/sites/default/files/documents/gopro/E%C3%98S-h%C3%B8ring%20e-sig%202023%20-%20Impact%20assessment%20-%20endelig%20version.pdf>.
- xxxii *Norway. Legislation by Country/Jurisdiction*. (2024, junho 11). Tobacco Control Laws. <https://www.tobaccocontrolaws.org/legislation/norway/e-cigarettes>.



- xxxiii *Electronic cigarettes (e-cigarettes)*. (2024, janeiro 9). Norwegian Medical Products Agency. <https://www.dmp.no/en/manufacturing-import-and-retailing-of-medicines/import-and-wholesaling-of-medicines/electronic-cigarettes-e-cigarettes>.
- xxxiv *Electronic cigarettes (e-cigarettes)*, 2024.
- xxxv Lund, K. E. (2021). Hva vil effekten av et smaksforbud på e-sigaretter være? *Forebygging.no. Nasjonal kunnskapsbase og tidsskrift for helsefremmende og rusforebyggende arbeid*. <https://doi.org/10.21340/5bb0-af04>. (Translated from the Norwegian original.)
- xxxvi *New tobacco and nicotine products–Norwegian Customs*, 2024.
- xxxvii I. Lund & Sæbø, 2023.
- xxxviii I. Lund & Sæbø, 2023.
- xxxix Vedøy, T. F., & Lund, K. E. (2023, abril 12). *Utbredelse av e-sigaretter/fordampere i Norge*. Folkehelseinstituttet. <https://www.fhi.no/le/royking/tobakkinnorge/bruk-av-tobakk/utbredelse-av-e-sigaretter-og-fordampere-i-norge/>.
- xl *Tobacco, alcohol and other drugs*. (2024, janeiro 18). Statistisk Sentralbyrå (Statistics Norway, SSB). <https://www.ssb.no/en/helse/helseforhold-og-levevaner/statistikk/royk-alkohol-og-andre-rusmidler>.
- xli *Snus more used than cigarettes*. (2018, janeiro 18). Statistisk Sentralbyrå (Statistics Norway, SSB). <https://www.ssb.no/en/helse/artikler-og-publikasjoner/snus-more-used-than-cigarettes>.
- xlvi K. E. Lund & McNeill, 2013.
- xlvi Rutqvist, L. E., Curvall, M., Hassler, T., Ringberger, T., & Wahlberg, I. (2011). Swedish snus and the GothiaTek® standard. *Harm Reduction Journal*, 8(1), 11. <https://doi.org/10.1186/1477-7517-8-11>.
- xlvii Lund, I., & Lund, K. E. (2014b). How Has the Availability of Snus Influenced Cigarette Smoking in Norway? *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 11(11), 11705–11717. <https://doi.org/10.3390/ijerph11111705>.
- xlviii Grøtvedt, L., Forsén, L., Ariansen, I., Graff-Iversen, S., & Lingaas Holmen, T. (2019). Impact of snus use in teenage boys on tobacco use in young adulthood; a cohort from the HUNT Study Norway. *BMC Public Health*, 19(1), 1265. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7584-5>.
- xlvi I. Lund & Lund, 2014b.
- xlvii I. Lund & Lund, 2014b.
- xlviii Lund, K. E., Vedøy, T. F., & Bauld, L. (2017). Do never smokers make up an increasing share of snus users as cigarette smoking declines? Changes in smoking status among male snus users in Norway 2003–15. *Addiction*, 112(2), 340–348. <https://doi.org/10.1111/add.13638>, p. 20.
- xlvi Vedøy, T., & Lund, K. (2022). Nicotine Content in Swedish-Type Snus Sold in Norway From 2005 to 2020. *Nicotine & Tobacco Research*, 24. <https://doi.org/10.1093/ntr/ntac006>, p. 2.
- i I. Lund & Lund, 2014b.
- ii Grøtvedt, Forsén, Ariansen, Graff-Iversen, & Lingaas Holmen, 2019.
- iii Sæther, S. M. M., Askeland, K. G., Pallesen, S., & Erevik, E. K. (2021). Smoking and snus use among Norwegian students: Demographic, personality and substance use characteristics. *Nordisk Alkohol- & Narkotikatidsskrift : NAT*, 38(2), 141–160. <https://doi.org/10.1177/1455072520980219>.
- liiii Foulds, J., Ramstrom, L., Burke, M., & Fagerstrom, K. (2003). Effect of smokeless tobacco (snus) on smoking and public health in Sweden. *Tobacco Control*, 12(4), 349–359. <https://doi.org/10.1136/tc.12.4.349>.
- liii *What is snus and why do so many Norwegians use it?* (2021, June 28). The Local Norway. <https://www.thelocal.no/20210628/what-is-snus-and-why-do-so-many-norwegians-use-it>.
- liii *Norway–Tobacco Industry Interference Index 2021*. (2021). Global Tobacco Index 2021. <https://globaltobaccoindex.org/download/1384>.
- liii I. Lund & Lund, 2014b.
- liii *Branded Norwegian cigarettes and snus to be consigned to history*, 2018.
- liii *Public Health Report – A Good Life in a Safe Society* (No. 19 (2018–2019) I–1193 E; White Paper). (2019). Ministry of Health and Care Services, Norway. <https://www.regjeringen.no/contentassets/84138eb559e94660bb84158f2e62a77d/nn-no/sved/publichealthreport.pdf>.
- liii Report of Dr Karl Lund, Norwegian Institute of Public Health (30 January 2017) for the High Court of Justice, Queen’s Bench Division. ‘The Queen on the application of Swedish Match AB –v– The Secretary of State for Health’. Claim number CO/3471/2016.

Para mais informações sobre o trabalho da Global State of Tobacco Harm Reduction, ou sobre os pontos levantados neste **documento informativo da GSTHR**, contacte info@gsthr.org

Sobre nós: A **Knowledge·Action·Change (K·A·C)** promove a redução dos malefícios do tabaco como estratégia essencial para a saúde pública, fundamentada nos direitos humanos. A equipa conta com mais de quarenta anos de experiência no trabalho de combate aos malefícios associados ao consumo de drogas, ao HIV, ao tabagismo, na área da saúde sexual e em estabelecimentos prisionais. A K·A·C é responsável pela iniciativa **Global State of Tobacco Harm Reduction (GSTHR)** que traça o desenvolvimento da redução dos malefícios do tabaco e a utilização, disponibilidade e respostas regulamentares aos produtos de nicotina mais seguros, bem como a prevalência do tabagismo e a mortalidade que lhe está associada, em mais de 200 países e regiões de todo o mundo. Para consultar todas as nossas publicações e dados atualizados, visite <https://gsthr.org>

O nosso financiamento: o projeto GSTHR é desenvolvido com a ajuda de uma subvenção da Global Action to End Smoking (anteriormente conhecida como Foundation for a Smoke-Free World), uma organização independente sem fins lucrativos dos EUA, com estatuto 501(c)(3), que concede subsídios para acelerar os esforços científicos globais para acabar com a epidemia do tabagismo. A Global Action não desempenhou qualquer papel na elaboração, implementação, análise ou interpretação dos dados contidos neste documento informativo. O conteúdo, a seleção e apresentação dos factos, bem como quaisquer opiniões expressas, são da exclusiva responsabilidade dos autores e não devem ser entendidos como refletindo as posições da **Global Action to End Smoking**.